

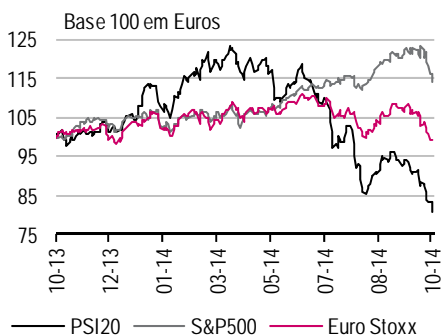
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	290	-3,4%	-7,7%	-7,7%
PSI 20	5.080	-3,2%	-22,6%	-22,6%
IBEX 35	9.839	-3,6%	-0,8%	-0,8%
CAC 40	3.940	-3,6%	-8,3%	-8,3%
DAX 30	8.572	-2,9%	-10,3%	-10,3%
FTSE 100	6.212	-2,8%	-8,0%	-4,6%
Dow Jones	16.142	-1,1%	-2,6%	5,0%
S&P 500	1.862	-0,8%	0,8%	8,6%
Nasdaq	4.215	-0,3%	0,9%	8,8%
Russell	1.072	1,0%	-7,8%	-0,6%
NIKKEI 225*	14.738	-2,2%	-9,5%	-3,0%
MSCI EM	983	-1,0%	-2,0%	5,6%
MBCP TH EU	1.653	-2,9%	7,2%	7,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	81,8	-0,1%	-16,9%	-10,4%
OURO	1.244,2	0,8%	3,2%	11,3%
EURO/USD	1,279	1,0%	-7,2%	-
Eur 3m Dep*	0,030	0,0	-20,5	-
OT 10Y*	3,286	21,9	-284,4	-
Bund 10Y*	0,756	-8,2	-117,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,86	-3,0%	-22,2%
IBEX35	97,80	-4,3%	-1,4%
FTSE100 (2)	62,00	-3,1%	-7,9%
Technical EU	15,35	-9,9%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

BCP aprova ativos por impostos diferidos em Assembleia Geral

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Portugal Tel-Reg 0,2%	Prosie Sat.1-Reg 1,1%	Southwestn Engy 7,8%
	Jeronimo Martins -0,1%	Hermes Intl 0,6%	Cabot Oil & Gas 6,4%
	Impresa Sgops Sa -0,3%	Rhoen-Klinikum 0,6%	Eog Resources 5,2%
	Mota Engil Sgops -5,7%	Outokumpu Oyj -8,2%	Keycorp -5,8%
↓	Teixeira Duarte -6,2%	Opap Sa -9,7%	Hudson City Bncp -5,8%
	Nos Sgops -6,6%	Natl Bank Greece -11,1%	Covidien Plc -7,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP aprova DTA's em Assembleia Geral de Acionistas

Fidelidade adquire 96,065% da Espírito Santo Saúde na OPA

Fosun analisa possível interesse do grupo no Novo Banco

EDP recebe proposta de aumento de 3,3% nas tarifas reguladas

EDPR divulga dados operacionais relativos aos 9 primeiros meses do ano

Europa

British Sky Broadcasting informa que as receitas do 1º trimestre fiscal subiram 4,8%

Carrefour reporta, sem surpresas, receitas de € 21,1 mil milhões no 3º trimestre

Roche divulga um aumento nas vendas de 1,8% em termos homólogos no 3º trimestre

Nestle reporta um aumento homólogo das vendas orgânicas de 4,5%

Man Group informa que os ativos sob gestão cresceram 25% no 3º trimestre

AbbVie recomenda fim da fusão com a Shire

EUA

Qualcomm concorda em adquirir a congénere britânica CSR

Intel apresenta receitas de \$ 14,6 mil milhões

Linear Technology difunde receitas de \$ 371,1 milhões relativas ao 1º trimestre fiscal

CSX divulga um EPS ajustado de \$ 0,51, que batem a estimativa do mercado

BlackRock apresenta um EPS ajustado de \$ 5,21 no 3º trimestre

Bank of America apresenta lucros inesperados relativos ao 3º trimestre

Charles Schwab divulga um EPS do 3º trimestre de \$ 0,24

Hewlett-Packard termina as negociações sobre uma possível fusão com a EMC

St Jude Medical apresenta um EPS ajustado de \$ 0,97 no 3º trimestre

Keycorp apresenta, sem surpresas, um EPS ajustado de \$ 0,26 no 3º trimestre

Outros

Taxa de Inflação na Zona Euro confirma queda de 10pb para os 0,3% em setembro

Balança Comercial da Zona Euro com *superavit* de € 15,8 mil milhões em agosto

Investimento Direto Estrangeiro na China cresceu 1,9% em setembro

Massa Monetária em Circulação (M2) na China acelerou 10pb o seu ritmo de expansão no mês de setembro

Orçamento do Estado anuncia nova baixa do IRC de 2pp para os 21% em 2015

Agenda Macro

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:00	EUA	Fed: Discurso de Plosser sobre Outlook Económico	-	-
13:30	EUA	Pedidos Subsídio Desemprego	-	287K
14:15	EUA	Produção Industrial (m) (set.)	0,40%	-0,10%
14:15	EUA	Utilização de Capacidade Instalada (set.)	79,00%	78,80%
15:00	EUA	Fed: Discurso de Kocherlakota sobre Política Monetária	-	-
15:00	EUA	Indicador de Sentimento Empresarial de Philadelphia (out.)	20,0	22,5
16:00	EUA	Reservas de Petróleo	-	-

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; F- Final;

Estimativas de consenso a 10/10/2014

Fecho dos Mercados

Quedas prolonga-se na Europa, EUA e Ásia

Portugal. O PSI20 recuou ontem 3,2% para os 5079 pontos, com apenas a PT no verde. O volume foi normal, transacionando-se 501,2 milhões de ações, correspondentes a € 134,4 milhões (8% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se apenas a Portugal Telecom, a subir 0,2% para os € 1,384. A NOS liderou as perdas percentuais (-6,6% para os € 4,39), seguida da Teixeira Duarte (-6,2% para os € 0,74) e da Mota Engil (-5,7% para os € 3,815).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou com fortes quedas apagando os ganhos ligeiros que tinha registado nas primeiras duas sessões da semana. A pressionar o sentimento esteve o mercado de ações grego que terminou em queda acentuada, tombando mais de 6%. A incerteza política e a desconfiança de que o país terá dificuldades em sair antecipadamente do programa de resgate, conforme promessa do Governo de Atenas, estão a levar a uma escalada dos juros soberanos helénicos, numa altura em que o país tem previsto leilões de dívida pública a 18 meses e a 7 anos até ao final de 2014. Este tema gera tensão relativa noutros países da periferia, nomeadamente Portugal, Itália, Espanha e Irlanda. Fracos dados macroeconómicos nos EUA também condicionaram o sentimento. O índice Stoxx 600 recuou 3,2% (311,36), o DAX perdeu 2,9% (8571,95), o CAC desceu 3,6% (3939,72), o FTSE deslizou 2,8% (6211,64) e o IBEX desvalorizou 3,6% (9838,5). Todos os setores encerraram negativos, tendo sido os que mais perderam os Bancário (-4,23%), Farmacêutico (-3,88%) e Tecnológico (-3,62%).

EUA. Dow Jones -1,1% (16141,74), S&P 500 -0,8% (1862,49), Nasdaq 100 -0,6% (3785,974). Os setores que encerraram positivos foram: Materials (+0,66%) e Energy (+0,43%). Os setores que encerraram negativos foram: Financials (-1,99%), Utilities (-1,33%), Consumer Staples (-1,22%), Health Care (-0,8%), Consumer Discretionary (-0,79%), Info Technology (-0,75%), Telecom Services (-0,3%) e Industrials (-0,17%). O volume da NYSE situou-se nos 1126 milhões, 75% acima da média dos últimos três meses (644 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1 vezes.

Ásia. Nikkei (-2,2%); Hang Seng (-1%); Shanghai Comp. (-0,7%).

Hot Stock

Em comunicado à CMVM, o BCP (cap. € 4,4 mil milhões, -3% para os € 0,0807) informou que na Assembleia Geral de Acionistas levada ontem a cabo com a presença de acionistas detentores de 47,33% do capital social foi tomada a seguinte deliberação: **"Aprovação da adesão ao regime especial aplicável aos ativos por impostos diferidos, previsto na Lei n.º 61, de 26 de agosto e respetivo anexo"**.

*cap- capitalização bolsista

Portugal

A Fidelidade, detida pelo grupo chinês Fosun, adquiriu 96,065% da Luz Saúde (ex-ES Saúde) através da OPA levada a cabo até à passada 2ª feira, na qual oferecia € 5,01 por ação. A Fidelidade irá assim pagar cerca de € 460 milhões pela participação. A liquidação da OPA terá lugar amanhã, dia 17.

O CFO do grupo chinês Fosun, Ding Guoqi, disse ontem em entrevista que o grupo tem planos de expansão fora da China. Questionado sobre um possível interesse do grupo no Novo Banco, Guoqi respondeu: "nós iremos analisar, rever todas as oportunidades de investimento".

Em comunicado à CMVM, a EDP (cap. € 11,9 mil milhões) informou que a **Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos** anunciou a proposta de tarifas para a energia elétrica em 2015 que inclui um **aumento médio de 3,3% nas tarifas de venda a clientes finais que ainda se encontram no mercado não liberalizado**. No que se refere à margem bruta regulada para 2015 a ERSE propõe € 1.194 milhões, com base numa taxa de remuneração preliminar de 6,75% para o período regulatório 2015-17. A ERSE toma uma decisão final no dia 15 de dezembro.

A EDPR (cap. € 4,4 mil milhões, -1,2% para os € 5,05) divulgou ontem, após o fecho de mercado, **dados operacionais relativos aos 9 primeiros meses do ano**, nos quais deu conta de um **aumento na produção de energia limpa de 5%** em termos homólogos para os 14,4 TWh. O *load factor* permaneceu inalterado nos 29%.

Em comunicado à CMVM, a REN (cap. € 1,3 mil milhões, -4,8% para os € 2,38) informou que a **Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos** definiu a **taxa de remuneração (RoR) Base** para 2015 em 6,4%.

O conselheiro financeiro da Oi, o **banco BTG Pactual**, terá até ao final deste mês para **apresentar aos acionistas da telecom brasileira todas as alternativas estratégicas** que podem dar novo rumo à empresa, reporta o Estadão citando fontes com conhecimento no assunto.

O **Orçamento do Estado** divulgado ontem deu conta de que as empresas irão experienciar em 2015 uma **nova baixa do IRC de 2pp para os 21%**. No mesmo documento, o Governo deu conta da sua **expectativa de crescimento económico para Portugal de 1,5%** no próximo ano.

*cap- capitalização bolsista

Europa

A **British Sky Broadcasting** (cap. £ 15 mil milhões, +1,5% para os £ 8,715) informou que as **receitas do 1º trimestre fiscal**, terminado em setembro, **subiram 4,8%** para os £ 1,93 mil milhões. A empresa beneficiou de um **aumento record do número de clientes que utilizou aplicações móveis** para ver programas.

A retalhista francesa **Carrefour** (cap. € 16,3 mil milhões, +0,6% para os € 22,225) **reportou, sem surpresas, receitas** de € 21,1 mil milhões no 3º trimestre. As **vendas orgânicas**, excluindo efeitos de combustíveis e de calendário **subiram 2,8%**. Os resultados beneficiaram de um **forte aumento das receitas orgânicas no Brasil**, que cresceram 13%, compensando o recuo do mercado chinês de 3,7% e o aumento de apenas 0,2% em França.

A farmacêutica suíça **Roche** (cap. Sfr 224,1 mil milhões, +1% para os Sfr 261,4) divulgou um **aumento nas vendas** de 1,8% em termos homólogos no 3º trimestre para os Sfr 11,8 mil milhões, **superando a estimativa** de Sfr 11,6 mil milhões aguardados. A empresa **reiterou a sua estimativa** de atingir um **crescimento de vendas** entre os 1% e os 6% (considerando taxas de cambio constantes) e uma **subida de EPS** superior à das vendas, bem como disse esperar **aumentar o dividendo**. Excluindo movimentos cambiais, o negócio farmacêutico obteve um crescimento de receitas de 4% e o de diagnóstico subiu 7%.

A Nestle (cap. Sfr 212,2 mil milhões, -1,7% para os Sfr 65,8) reportou um **aumento homólogo das vendas orgânicas** de 4,5% nos primeiros nove meses do ano, **falhando a estimativa** de 4,7% dos analistas, tendo o resultado sido afetado por dificuldades no mercado asiático e deflação na Europa. Ainda assim, a empresa **reiterou a sua expectativa** de atingir um crescimento nas vendas anuais de 5%. As **vendas totais caíram** 3,1% em termos homólogos para os Sfr 66,2 mil milhões, **desapontando** face aos Sfr 66,7 mil milhões aguardados.

A gestora de ativos britânica **Man Group** (cap. £ 2 mil milhões, +6,8% para os £ 1,157) **informou** que os **ativos sob gestão cresceram 25%** no 3º trimestre, sustentado pelas aquisições realizadas da **Pine Grove Asset Management** e da **Numeric Holdings**, ambas nos EUA. Os ativos sob gestão passaram de \$ 57,7 mil milhões no final de junho para os \$ 72,3 mil milhões no final de setembro. Excluindo as aquisições a entrada líquida de ativos foi de \$ 400 milhões.

O **board** da farmacêutica norte-americana **AbbVie** recomendou ontem os acionistas que **votem contra a tentativa de fusão com a congénere irlandesa Shire** (cap. £ 22,1 mil milhões, -6,7% para os £ 37,44) que estava planeada acontecer por \$ 51 mil milhões. Esta informação confirma o rumor que já ontem corria na imprensa e que fez a Shire recuar 22%.

*cap- capitalização bolsista

EUA

A **Qualcomm**, uma das maiores fabricantes de *chips* para telemóveis do mundo, **concordou em adquirir a congénere britânica CSR** (cap. £ 1,4 mil milhões, +30,2% para os £ 8,575 @ 14h na negociação em Londres) **por £ 1,65 mil milhões**, ou £ 9 por ação, ou seja, um prémio de 37% face ao preço de fecho de ontem. O CEO da empresa norte-americana, Steven Mollenkopf, disse que "a tecnologia Bluetooth e de processamento de áudio da CSR oferece um fortalecimento do posicionamento da Qualcomm no mercado de áudio portátil, automóvel e de *wearable devices*".

A **Intel**, uma das maiores fabricantes mundiais de *chips*, **apresentou receitas** de \$ 14,6 mil milhões **que bateram a estimativa** de consenso de \$ 14,4 mil milhões, **bem como lucros** de \$ 3,32 mil milhões, **que ultrapassam** os \$ 3,29 antecipados. A empresa **prevê** que no 4º trimestre as **receitas sejam** entre os \$ 14,2 mil milhões e os \$ 15,2 mil milhões, o que **compara** com os \$ 14,5 mil milhões esperados pelos analistas. A Intel estima que a **margem bruta** nos últimos três meses do ano atinga 64%, 2 pontos percentuais **acima** do aguardado pelos analistas.

A fabricante de semicondutores **Linear Technology** difundiu **receitas** de \$ 371,1 milhões relativas ao 1º trimestre fiscal terminado em setembro, **desiludindo** face à estimativa de \$ 372,7 milhões. O **EPS** foi de \$ 0,53, **aquém** dos \$ 0,58 esperados. Para o 2º trimestre fiscal a empresa espera que as **receitas cresçam** entre 4% e 8% em termos homólogos, **defraudando** uma estimativa de subida de 10%. A Linear Technology acrescentou que o CFO, Paul Coghlan, **irá reformar-se** no final do presente ano fiscal que termina em julho de 2015, tomando Donald Zerio o seu lugar.

A **CSX**, uma das principais empresas norte-americanas de transportes ferroviários, divulgou um **EPS ajustado** de \$ 0,51, que **batem a estimativa** do mercado de \$ 0,48, relativo ao 3º trimestre. As **receitas cresceram** 8% em termos homólogos para os \$ 3,22 mil milhões e **superam o consenso** de \$ 3,15 mil milhões. A empresa disse esperar atingir um crescimento de resultados de pelo menos 10% em 2015.

A **BlackRock**, uma das maiores gestoras de ativos do mundo, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 5,21 no 3º trimestre que **bate** os \$ 4,66 esperados. **Os ativos sob gestão cresceram** 10% em termos homólogos, tendo **dado entrada** \$ 28,7 mil milhões para os \$ 4,52 biliões. As **receitas totalizaram** 2,85 mil milhões à frente dos \$ 2,82 mil milhões aguardados, tendo a **margem operacional** crescido 20pb para os 40,6%.

O **Bank of America**, que em agosto aceitou o pagamento recorde de \$16,65 mil milhões para terminar processos por ter vendido hipotecas tóxicas momentos antes e durante a crise financeira de 2008, apresentou lucros inesperados relativos ao 3º trimestre. O **resultado líquido** do banco caiu para \$ 168 milhões (vs. \$ 2,5 mil milhões em período homólogo), sendo que o EPS ajustado de \$ 0,40 ultrapassou os \$ 0,32 antecipados pelos analistas. O **produto bancário** desceu 4,3% para \$ 21,2 mil milhões, ficando **aquém** do esperado (\$ 21,36 mil milhões). O **rácio *common equity tier 1*** era no final do 3º trimestre de 9,6%.

A gestora de ativos norte-americana **Charles Schwab** divulgou um **EPS** do 3º trimestre de \$ 0,24 (incluindo 1 cêntimo/ação de imparidades), **em linha** com o antecipado pelos analistas. As **receitas** cresceram 12,9% face a igual período do ano anterior, para \$ 1,55 mil milhões, **ultrapassando** os \$ 1,50 mil milhões aguardados.

A **Hewlett-Packard** terminou as negociações sobre uma possível fusão com a **EMC**, noticia hoje a Reuters, acrescentando que a empresa poderá dar conta de isso mesmo ainda hoje. As empresas tiveram negociações até à semana passada mas discordâncias quanto ao preço não permitira que um acordo fosse atingido.

A **St Jude Medical**, fabricante de utensílios médicos para o mercado cardiovascular, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 0,97 no 3º trimestre, **batendo** a estimativa \$ 0,96. As receitas ascenderam a \$ 1,37 mil milhões, ficando **atrás** dos \$ 1,38 mil milhões esperados. A **empresa encurtou a sua estimativa de EPS ajustado** anual dos \$3,96-\$4,01 para os \$3,97-\$3,99, em linha com as estimativas atuais. Já o intervalo de **estimativa quanto a vendas foram cortadas** dos \$ 5,64 mil milhões - \$ 5,76 mil milhões para os \$ 5,568 mil milhões até aos \$ 5,648 mil milhões (vs. estimativa dos analistas de \$ 5,69 mil milhões).

O banco norte-americano **Keycorp** apresentou, sem surpresas, um **EPS ajustado** de \$ 0,26 no 3º trimestre. A instituição bancária disse que o seu EPS ajustado foi **afetado** em \$ 0,03 **por custos com o seu fundo de pensões**. O **produto bancário** ascendeu a \$ 998 milhões, **desapontando** face ao valor de consenso de \$ 1.030 milhões. A **margem financeira** caiu 2pb para os 2,96%, **ligeiramente atrás** dos 2,97% aguardados. O **rácio *common equity tier 1*** no final do período foi de 11,26%.

Empresas como a **Alpha Pro Tech**, **Lakeland Industries**, **Ibio**, **Newlink Genetics**, **Sarepta Therapeutics**, **Navidea Biopharmaceuticals** continuam a estar animadas pelo interesse em torno do combate do vírus do Ébola. Já algumas empresas de aviação e agências de viagens estão a ser penalizadas, a exemplo da **American Airlines**, **Delta Air Lines** e **Expedia**.

Outros

Sem surpresas, o valor final da **Taxa de Inflação na Zona Euro** confirmou uma queda de 10pb para os 0,3% em setembro, tal como o preliminarmente avançado.

A **Balança Comercial da Zona Euro** apresentou um *superavit* de € 15,8 mil milhões em agosto, melhor que os € 13,3 mil milhões esperados. O registo compara com os saldos positivos de € 12,7 mil milhões de julho e os € 12,6 mil milhões de agosto de 2013.

O **Investimento Direto Estrangeiro na China** cresceu inesperadamente 1,9% em termos homólogos no mês de setembro. Este valor surpreende o mercado que antecipava um forte recuo de 14%.

A **Massa Monetária em Circulação (M2) na China** acelerou 10pb o seu ritmo de expansão no mês de setembro, tendo o crescimento homólogo sido de 12,9%, ligeiramente atrás dos 13% aguardados.

Na sua habitual publicação do Beige Book, a **Reserva Federal norte-americana voltou a considerar que a atividade económica cresceu a um ritmo "modesto a moderado"**. Os 12 distritos da Fed reportaram que o emprego expandiu ao mesmo ritmo que no período anterior, ou seja "pequeno a moderado", tendo alguns empregadores dado conta da dificuldade de encontrar trabalhadores qualificados para certos postos de trabalho. Em alguns distritos o crescimento salarial foi moderado tendo a pressão de subida de preços sido moderada. As condições bancárias melhoraram, tendo o volume de empréstimos comerciais aumentado em praticamente todos os distritos.

Sem surpresas, os **Stocks das Empresas** nos EUA aumentaram 0,2% em agosto, metade daquilo que o mercado antecipava.

As **Vendas a Retalho** nos EUA contraíram 0,3% em setembro, face ao mês anterior, de forma mais acentuada que o esperado (-0,1%) Excluindo Auto e Energia registou-se uma queda inesperada de 0,1%, quando se apontava para uma subida de 0,4%.

O **Empire Manufacturing** sinalizou uma degradação expressiva das condições na indústria em Nova Iorque no mês de outubro, com o valor de leitura a descer de 27,54 para 20,25 (mercado antecipava descida apenas para 20,25).

Resultados

Company	3Q2014	Investor Day
Galp Energia *	13-10 BM	
Portucel	22-10 AM	
Iberdrola	22-10 BM	19-02-2014
Galp Energia	27-10 BM	04-03-2014
Impresa	28-10 AM	
Jerónimo Martins	29-10 AM	
EDP Renováveis	29-10 BM	
Sonae Capital	30-10 AM	
EDP	30-10 AM	14-05-2014
Semapa	31-10 AM	
CTT	04-11 AM	
Sonae Sierra	04-11 AM	
Novabase	06-11 AM	
NOS	06-11 BM	28-02-2014
REN	06-11 AM	
Telefónica	06-11 BM	
Sonaecom	10-11 AM	
Sonae	12-11 BM	
Sonae Indústria	13-11 AM	
BCP	17-11 AM	
Glintt	20-11	
Soares da Costa	21-11	
Ibersol	21-11 AM	
ESS	25-11 AM	
Mota-Engil	27-11 AM	
Reditus	28-11	
Inditex	11-12 BM	
Media Capital	n.a.	
BPI	n.a.	
Indra	n.a.	
Altri	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	
Cofina	n.a.	
Cimpor	n.a.	
SAG	n.a.	
ESFG	n.a.	
T. Duarte	n.a.	
Martifer	n.a.	

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;

*Trading Statement ** Oi results

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata